



PREVALÊNCIA DE OBESIDADE AUTORRELATADA E AFERIDA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DO ESTILO DE VIDA E SAÚDE

ANA CLARA DE AZEVEDO CHAVES; CAROLINE DA VEIGA SILVA; ANA LUIZA AIEX HADDAD; CRISTIANE MENDES DE ARAÚJO TEIXEIRA; RAFAELA MILLER TENENBAUM

Introdução: No Brasil tem-se observado um aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) nos últimos anos, entre elas a obesidade. **Objetivo:** Estimar a prevalência de obesidade em adultos no Brasil em 2019, segundo características de estilo de vida e saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, utilizando dados da Pesquisa Nacional de Saúde realizada em 2019. O presente estudo analisou somente o grupo de adultos (18 a 59 anos) brasileiros. Obesidade foi avaliada considerando IMC >30. Dados de peso e altura foram obtidos por meio de autorrelato e aferido. Foram estimadas as prevalências de obesidade autorrelatada e aferida segundo as características de estilo de vida e saúde e os seus respectivos intervalos de confiança a 95% utilizando pesos amostrais no programa Stata. **Resultados:** A prevalência de obesidade autorrelatada foi maior entre indivíduos que consomem álcool (21,34%; 18,25-24,79), não praticantes de atividade física (27,2%; 20,31-35,4) e autoavaliação do estado de saúde como muito ruim (50,18%; 29,76-70,55). Em relação às doenças crônicas, as prevalências de obesidade foram maiores entre aqueles com colesterol alto (35,2%; 26,59-44,89), diabetes mellitus (42,66%; 26,04-61,11) e hipertensão arterial (48,92; 38,45-59,49). De forma semelhante ao que foi visto na obesidade autorrelatada, na obesidade aferida foi mais prevalente entre aqueles com consumo de álcool (25,24%; 21,9-28,91), a não prática de atividades físicas (30,93%; 24,62-38,04) e também a autoavaliação do estado de saúde como muito ruim (47,75%; 27,86-68,38). O relato de diabetes mellitus (47,04%; 31,03-63,67), hipertensão arterial (53,11%; 43,34-62,66) e colesterol alto (39,73%; 30,89-49,3) também foram mais prevalentes na obesidade aferida. **Conclusão:** Os achados destacam a necessidade de intervenções multifacetadas que abordam os determinantes individuais de saúde, mas também fatores sociais mais amplos que estão envolvidos nas altas prevalências de obesidade.

Palavras-chave: **OBESIDADE; SAÚDE PÚBLICA; INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGIC; DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE; COMORBIDADE**